



Rede social da Escola Família Agrícola da Ibiapaba Chico Antônio Bié *Social network of the Agricultural Family School of Ibiapaba Chico Antônio Bié*

MOITA, Lusirene Coutinho¹; MASSARE, Tarsia Nayara Fonseca²; CRESPO, Maria de Fatima Vieira³; CARVALHO, Luana Medeiros⁴; AZEVEDO, Francisco Gilvan⁵; CRESPO, Flavio Luiz Simões⁶.

^{1,2,4,5} Instituto Federal do Piauí, lusirenecoutinho@gmail.com; ² Universidade Federal do Piauí, fatimavcrespo@ufpi.edu.br; ⁶ Instituto Federal do Piauí, flavio.crespo@ifpi.edu.br

Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: A presente pesquisa buscou conhecer os laços da rede social da Escola Família Agrícola (EFA) da Ibiapaba Chico Antônio Bié, em Tianguá, Ceará, e os desafios para o seu autogestão. Para tanto, realizou-se entrevistas com diretores da Associação da Escola Família Agrícola da Região da Ibiapaba (AEFARI) e coordenador pedagógico e financeiro da escola, e levantamento em documentos dos parceiros, no período de 2014 a 2018. No final de 2018, a rede social da EFA contava com 39 parceiros, um crescimento de 53,8% compara a rede na conclusão da primeira turma em 2016. A escola é comprometida com a construção de uma educação campestre, focada nos princípios da agroecologia, portanto, a sua consolidação é essencial para o desenvolvimento rural sustentável da região da Serra da Ibiapaba e do estado do Ceará.

Palavras-chave: Capital social; pedagogia da alternância; educação no campo; agroecologia; Serra da Ibiapaba.

Abstract: The present research sought to know the ties of the social network of the Agricultural Family School (AFS) of Ibiapaba Chico Antônio Bié, in Tianguá, Ceará, and the challenges for its self-management. For this purpose, interviews were conducted with directors of the Association of the Agricultural School of the Region of Ibiapaba (AEFARI) and pedagogical and financial coordinator of the school, and documents of the partners, from 2014 to 2018. By the end of In 2018, the social network of AFS had 39 partners, a 53.8% growth compares the network at the completion of the first class in 2016. The school is committed to building a peasant education, focused on the principles of agroecology, therefore, its consolidation is essential for rural development in the region of Serra da Ibiapaba and in the state of Ceará.

Keywords: Share capital; pedagogy of alternation; education in the field; agroecology; Serra da Ibiapaba

Introdução

A educação no campo utiliza princípios que proporciona aos jovens a formação integral com a participação das famílias na condução do projeto educativo e na gestão da escola, fortalecendo as relações com as famílias e comunidades, melhora o desenvolvimento do meio, com a finalidade de identificar possibilidades para desenvolvimento rural sustentável das propriedades, fazendo com que os jovens no campo permaneçam em suas comunidades (MASSUCATTO *et al.*, 2016).



E adendam, o entendimento dos conceitos de redes sociais e capital social é necessário, visto que ambos constroem os principais aspectos ligados à pedagogia da alternância, como modelo de educação do campo para o desenvolvimento rural sustentável.

Segundo Putman (1996), capital social está conectado a um conjunto de associações entre sujeitos por meio das redes sociais, salientando as relações de confiança, reciprocidade, normas associadas e valores, que põem em ação um efeito sobre o bem viver da comunidade.

Nesse contexto, as Escolas Família Agrícola (EFAs) e a pedagogia da alternância surgiram na França no ano de 1935, criada pela Igreja católica como um modelo de educação do campo com finalidade de propiciar uma educação que tratasse da realidade dos jovens agricultores e sua profissionalização em atividades agrícolas (CONCAGH, 1989; MASSUCATTO *et al.*, 2016).

No Brasil, a experiência é trazida na década de 1960 para o estado do Espírito Santo. Todavia, no ano de 2017, de acordo com a União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil (UNEFAB), já funcionavam 145 EFAs e outras dezenas estavam em implantação (OLIVEIRA, 2017).

Segundo Valentim (2018), o estado do Ceará conta com seis EFAs em funcionamento, sendo três autônomas mantidas por associações comunitárias e parceiros (Independência, Tianguá e Jaguaribe) e as demais pertencem à Rede Estadual de Ensino (Ipueiras, Cruz e Santa Quitéria).

Conforme Sobral, Nascimento e Santos (2018), a criação em 2013 da EFA Ibiapaba Chico Antônio Bié, localizada no município de Tianguá, na Serra da Ibiapaba, foi resultado do projeto Agroecologia em Rede que instigou a organização dos sindicatos locais e outras instituições, diante do desafio de amenizar os impactos do agronegócio sofridos pelas comunidades rurais, além de qualificar filhos de agricultores em técnico agropecuários com foco na agroecologia.

A presente pesquisa partiu de uma indagação estabelecida pela literatura, em que a Pedagogia da Alternância é um método de ensino complexo capaz de produzir capital social para o desenvolvimento das comunidades rurais. Nesse aspecto, buscou-se conhecer os laços da rede social da Escola Família Agrícola da Ibiapaba Chico Antônio Bié e os desafios para a autogestão.

Metodologia

O trabalho distinguiu-se como estudo de caso, sendo a EFA da Ibiapaba Chico Antônio Bié, localizada no município de Tianguá, noroeste do estado do Ceará, o objeto a ser estudado intensivamente.



Desde o ano de 2014, a EFA trabalha na formação de jovens agricultores, residentes nos municípios cearenses da Serra da Ibiapaba, em técnicos em agropecuários com foco na agroecologia.

Para entender como se articulam os laços da rede social que forma a EFA realizou-se entrevistas com diretores da Associação da Escola Família Agrícola da Região da Ibiapaba (AEFARI) e coordenador pedagógico e financeiro da escola, além de levantamento em documentos dos parceiros (atas da associação e cartas de parcerias), seja pessoa física ou pessoa jurídica, no período de 2014 a 2018.

Resultados e Discussão

A Escola Família Agrícola da Ibiapaba Chico Antônio Bié foi iniciada em 2014 com a participação de 28 jovens filhos de agricultores de cinco municípios, Frecheirinha, Tianguá, Viçosa do Ceará, Ibiapina e Massapê. No ano de 2016, um total de 17 educandos concluiu em sistema de alternância o curso de nível médio de técnico em agropecuária, com foco na agroecologia, trabalhando os princípios da sustentabilidade (social, ético, ambiental, econômico, político e cultural) nas atividades de agropecuária.

De 2014 a 2016 a rede social da EFA era formada por diferentes instituições e pessoas físicas, sendo: os Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTRs) dos municípios de Tianguá, Viçosa do Ceará, Frecheirinha e Ibiapina, assim como as Associações comunitárias de Bom Jesus e Pindoguaba e a Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará (FETRAECE) que apoiaram financeiramente na alimentação, e deslocamentos dos educandos; o Assentamento Nova Esperança que continua a ceder o espaço físico para alojamento, refeitório e sala de aula; a Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE) de Tianguá com a doação de material e livros; o Movimento Ibiapabano de Mulheres (MIM) com profissionais para trabalhar temáticas voltadas as questões de gênero; a Cáritas Diocesana de Tianguá que cede educadores e serviço de contabilidade; o Mercantil Bom Preço por abrir crediário facilitando a aquisição de alimentos; além de voluntários que prestam serviços como educadores e nas monitorias das atividades ao longo das sessões escolares e; diversos “amigos solidários” que contribuíam com um valor anual para ajudar nas despesas.

Em complemento, as famílias dos educandos juntamente com a direção da Escola e os parceiros realizam bingos, rifas e campanhas nas redes sociais (facebook) visando arrecadação de recursos para despesas de custeio da EFA. Em 2016 juntaram-se a esta rede social a Escola de Formação Política e Cidadania (ESPAF) e o Centro de Estudos do Trabalho e Assessoria ao Trabalhador (CETRA) que abriram vagas de estágios para os educandos/as e Nutrilite/Amway do Brasil que forneceu material e a Educadora Física.



A segunda turma, iniciada em 2017 com 33 educandos/as, conta atualmente com 21 educandos/as de 14 municípios cearenses, o que levou a uma ampliação da rede social da EFA, com adesão e participação dos STTRs de Ubajara, Graça, Pacujá, Massapê, Senador Sá, Bela Cruz, Camocim, Pires Ferreira, Marcos, Morrinhos e Meruoca, além dos Institutos Antônio Conselheiro (IAC) e Federal do Ceará (IFCE, campus Tianguá) e da Prefeitura de Viçosa do Ceará.

Cabe ressaltar, no ano de 2013 a AEFARI já havia recebido da Associação de Agricultores e Agricultoras do Assentamento Morada Nova a doação de um terreno de 20 hectares, na comunidade de Pindoguaba, município de Tianguá - CE para que fossem construídas as dependências da Escola, mas somente em 2017, por meio de uma ementa parlamentar do deputado federal Odorico Monteiro, iniciou-se a construção da sede em terreno próprio da EFA, porém, infelizmente, não foi concluída por motivos políticos. Outra parceria importante se deu com a vinda do projeto Filme-Carta e do Projeto Ciranda da Leitura, ambos do curso de pedagogia do campus Ministro Reis Veloso, da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Desse modo, a Tabela 1 esclarece a rede social da EFA Ibiapaba Chico Antônio Bié, ressaltando o número de parceiros por município.

Ano	Municípios	Número de parceiros
2014	5	20
2015	4	17
2016	4	21
2017	15	30
2018	15	39

Tabela 1. Número de parceiros que forma a Rede Social da EFA Ibiapaba Chico Antônio Bié, município de Tianguá, de 2014 a 2018.

Em 2018 a rede social da EFA contou com 39 parceiros, um crescimento de 53,8% compara a rede quando da conclusão da primeira turma em 2016. Esse aumento do número de parceiros foi consequência da repercussão dos resultados positivos alcançados pela escola, já que 10 egressos/as (58,8%) obtiveram pontuações no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) que os/as possibilitavam ingressarem em cursos de ensino superior, mas somente cinco se acharam em condições financeiras de seguirem esse caminho, outros/as sete participaram de seleção e foram aprovados/as e contratados/as por instituições de assistência técnica e extensão rural.

Dentre as fragilidades da rede social da EFA cita-se a descontinuidade de apoio dos parceiros dos municípios dos quais há desistência de educandos/as, a falta de apoio regular do Estado e a não remuneração da maioria dos/as funcionários/as. Embora, conte com a força de trabalho de experientes profissionais voluntários e com o apoio de diversas instituições formando, dessa forma, o capital social da EFA.



Ressalta-se que todos/as educadores/as da EFA são voluntários, fato que representa uma dualidade, cujo ponto positivo é o fortalecimento da rede social da escola e o ponto negativo é a dificuldade da cobrança de um comprometimento efetivo de todos/as devido a terem vidas, compromissos de trabalho diversos e, por conseguinte, não se dedicarem em tempo integral às atividades da EFA.

Conclusões

A EFA Ibiapaba Chico Antônio Bié é uma escola comprometida com a construção de uma educação camponesa, focada nos princípios da agroecologia, portanto, a sua consolidação é essencial para o desenvolvimento rural sustentável da região da Serra da Ibiapaba e do estado do Ceará.

Diante da crescente credibilidade da EFA, alcançada por meio de importante capital social e da repercussão dos resultados positivos da primeira turma de técnicos agropecuários formada em 2016, sua rede social tem se fortalecido com a entrada de novos parceiros. Entretanto, conclui-se que, ainda, muito há de ser feito para a autonomia da EFA Ibiapaba e desse modelo de educação do campo que proporciona o bem viver das famílias no meio rural.

Referências bibliográficas

CONCAGH, V.B. A Escola-Família Agrícola no Espírito Santo. **Cadernos de pesquisa**, n.68, p. 89-98, 1989.

MASSUCATTO, N.; MARINE, M. J.; ALMEIDA, A. C. Redes sociais: uma análise baseada nos relatórios de gestão de uma Casa Familiar Rural do sudoeste do Paraná. **Atos de Pesquisa em Educação**, v.11, n.2, p.468-491 ago./nov. 2016.

OLIVEIRA C. **Escola Família Agrícola é lição de resistência ao descaso com a educação** (2017). Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/educacao/2017/10/em-todo-o-pais-uma-pedagogia-que-resiste-para-emancipar/>. Acesso em 15 jun. 2019.

PUTNAM, R. D. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

SOBRAL, L. E.; NASCIMENTO, C.; SANTOS, L. E. Experiência da EFA- Escola Família Agrícola Ibiapaba na pedagogia da alternância em Agroecologia com jovens assessorados pelo CETRA. **Cadernos de Agroecologia**, v.13, n.1, Jul., 2018.